

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

A regra do jogo

Cláudia Laitano

01 Volta e meia surge no ar a nostalgia de um tempo em que aparentemente quase tudo podia ser dito sem
02 maiores consequências. Renato Aragão, não sem certa ingenuidade, afirmou em uma entrevista recente que, na
03 época em que *Os Trapalhões* faziam sucesso na TV, negros, gays e gordos não se ofendiam com as piadas – assim
04 como ele próprio não se ofendia com a gozação com os nordestinos.

05 Comediantes, jornalistas, intelectuais, professores, todo mundo reclama do politicamente correto, que teria
06 vindo para complicar a vida de quem escreve, faz humor ou atua em qualquer outra arena do debate público –
07 mesmo que na esfera limitada de uma sala de aula ou de uma rede social. Tudo o que se faz (ou se fez) tornou-se
08 passível de escrutínios e interpretações, muitas vezes equivocados ou mesmo mal-intencionados, e nossa reputação
09 nunca foi tão frágil.

10 Culpa-se genericamente a “ceticismo generalizada” pelo cerceamento da liberdade de se expressar sem se
11 preocupar em ferir suscetibilidades, e “politicamente correto” tornou-se o correspondente da virose no mundo das
12 ideias: uma expressão desacreditada pelo excesso de uso.

13 Seja pela patrulha incansável dos descontentes, seja pela facilidade com que uma faísca vira um incêndio no
14 palheiro das redes sociais, o debate público tornou-se mesmo mais complexo e polifônico: não há rei da cocada
15 preta que possa dizer o que lhe der na telha sem sofrer consequências imediatas. Na época dos Trapalhões,
16 admitindo-se que uma pequena parte dos espectadores ficasse ofendida com as piadas, essa minoria teria pouca ou
17 nenhuma chance de se manifestar.

18 Hoje todo mundo tem um trombone no bolso, e há boas chances de que um anônimo indignado consiga obrigar
19 uma celebridade a vir a público para pedir desculpas pelo que disse ou fez. Goste-se ou não, é do jogo. Reações
20 acaloradas são do jogo, assim como decidir ignorá-las.

21 Leituras equivocadas são do jogo. Reclamações, xingamentos, abaixo-assinados e processos são do jogo – por
22 mais absurdos e sem cabimento que possam parecer. O que não é do jogo e não pode ser tolerado é o uso da
23 violência e qualquer reação que saia do plano das ideias para o plano da porrada ou da coerção.

24 Nos últimos dias, houve quem achasse oportuno comparar-se às vítimas do Charlie Hebdo por ter sofrido
25 consequências por suas opiniões – sem que a República tivesse saído às ruas em sua defesa, ou muito antes pelo
26 contrário. O argumento marcha mais ou menos da seguinte forma: onde estavam vocês, defensores da liberdade de
27 expressão, quando fui espinafado? Ora, batatas, no mesmo lugar!

28 Defender a liberdade de expressão não significa, obviamente, lavrar em cartório um contrato abrindo mão de
29 fazer críticas a quem pensa diferente ou usa um tipo de linguagem considerado ofensivo.

30 Pelo contrário: liberdade de expressão serve exatamente para isso, para que todos possam ser cobrados,
31 criticados, esculhambados até, pelo que dizem ou pelo que fazem — respeitados os limites da lei. Não sabe brincar,
32 não desce pro play.

Fonte: Zero Hora, 17 jan. 15. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2015/01/claudia-laitano-a-regra-do-jogo-4682839.html>>.
Acesso em: 20 mar. 15. (Adaptado.)

01

Com base no texto, analise as proposições a seguir, quanto à veracidade (V) ou falsidade (F), em relação ao emprego de elementos linguísticos.

- () O fragmento **todo mundo** (linha 05) retoma **Comediantes, jornalistas, intelectuais, professores** (linha 05).
- () O fragmento **Seja..., seja** (linha 13) pode ser substituído, sem comprometimento de sentido, por **Ora..., ora**.
- () O pronome **-las** (linha 20) refere-se a **desculpas** (linha 19).

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) F – V – F
- b) V – V – F
- c) V – F – V
- d) F – V – V
- e) V – V – V

02

Conforme o texto, é correto afirmar que

- a) o debate público se tornou mais complexo em virtude da divergência de opinião nas redes sociais.
- b) comediantes são os que mais sofrem com o “politicamente correto”.
- c) as consequências do que é dito na internet são pequenas.
- d) é, de algum modo, ingênuo dizer que negros, gays e gordos não se ofendiam com piadas antigamente.
- e) os discursos públicos fragilizam a reputação de quem faz humor.

03

Com base no texto, analise as proposições a seguir, quanto à veracidade (V) ou falsidade (F), em relação ao emprego de elementos linguísticos.

- () O fragmento **muitas vezes** (linha 08) pode ser substituído, sem comprometimento de sentido, por *frequentemente*.
- () O substantivo **suscetibilidades** (linha 11) pode ser substituído, sem comprometimento de sentido, por *fragilidades*.
- () O advérbio **mesmo** (linha 14) pode ser substituído, sem comprometimento de sentido, por *de fato*.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – V
- b) V – V – F
- c) F – V – V
- d) F – V – F
- e) V – F – V

04

Com base no texto, é correto afirmar que

- a) há mais superficialidade no debate público por conta da quantidade de informações disponíveis hoje.
- b) a autora reforça o desgaste de uso do termo **politicamente correto** (linha 11) ao relacioná-lo a **virose** (linha 11).
- c) pessoas famosas são ingênuas ao manifestarem suas ideias.
- d) ter um **trombone no bolso** (linha 18), para a autora, significa que todos aparentam estar descontentes atualmente.
- e) reações violentas fazem parte das regras de liberdade de expressão.

05

Assinale a alternativa em que o termo presente na **Coluna B** melhor substitui no texto o da **Coluna A** , mantendo-se a sinonímia a mais aproximada possível.

	COLUNA A	COLUNA B
a)	equivocados (linha 08)	<i>diferenciados</i>
b)	cerceamento (linha 10)	<i>impedimento</i>
c)	correspondente (linha 11)	<i>renitente</i>
d)	incansável (linha 13)	<i>profunda</i>
e)	polifônico (linha 14)	<i>difuso</i>

06

O fragmento **muito antes pelo contrário** (linhas 25 e 26), no contexto do parágrafo, permite inferir que

- a) muitos se compararam às vítimas do Charlie Hebdo, porém não eram cartunistas.
- b) as vítimas do Charlie Hebdo mereciam sofrer as consequências por suas opiniões.
- c) aqueles que se compararam às vítimas do Charlie Hebdo sofreram críticas por suas ideias.
- d) muitos se compararam às vítimas do Charlie Hebdo por terem seus posicionamentos enaltecidos.
- e) regimes republicanos são mais propensos a defender a liberdade de expressão.

07

Com base no texto, é correto afirmar que

- I os dois-pontos (linha 26) anunciam um esclarecimento apresentado por meio de discurso direto.
- II a autora, ao fazer uso de uma pergunta e apresentar sua resposta (linhas 26 e 27), fortalece sua argumentação, ilustrando-a por meio de um diálogo.
- III o uso da expressão **no mesmo lugar** (linha 27) reforça o argumento de que a defesa da liberdade de expressão é relativa.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas III está correta.

- d) apenas I e II estão corretas.
- e) apenas II e III estão corretas.

08

Com base no texto, é correto afirmar que

- I as formas de manifestação são mais acessíveis hoje do que antigamente.
- II nos dias de hoje, é natural ignorar reações indignadas do público.
- III a liberdade de expressão pressupõe o uso da linguagem formal.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
 - b) apenas II está correta.
 - c) apenas I e II estão corretas.
 - d) apenas II e III estão corretas.
 - e) I, II e III estão corretas.
-

09

Com base no texto, analise as proposições a seguir, quanto à veracidade (V) ou falsidade (F), em relação ao emprego de elementos linguísticos.

- () O fragmento **lavar em cartório um contrato** (linha 28) denota a ideia de tornar uma decisão oficial e definitiva.
- () O fragmento **Pelo contrário** (linha 30) introduz a ideia de que a liberdade de expressão tolera a violência.
- () O fragmento **para isso** (linha 30) contraria a ideia de defesa da liberdade de expressão.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – F – F
 - b) V – V – F
 - c) F – F – F
 - d) F – V – V
 - e) F – F – V
-

10

Com base no fragmento **Não sabe brincar, não desce pro play** (linhas 31 e 32), é correto afirmar que a autora

- a) fortalece a ideia do texto de que não se deve levar a sério os debates na internet.
- b) demonstra desconhecer o nível de linguagem adequado para uma coluna de jornal.
- c) enfatiza sua crítica à ditadura do “politicamente correto”.
- d) reforça sua ideia central usando um ditado atual.
- e) intensifica a importância da educação na liberdade de expressão.